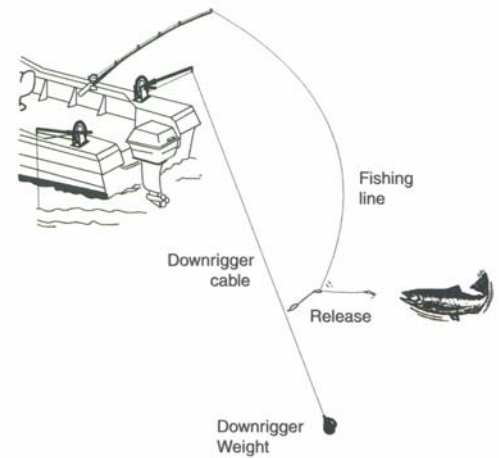


Como funciona o “downrigger”

Um “downrigger” é um dispositivo usado essencialmente na pesca de curricó que coloca um engodo (amostra) na água, à profundidade desejada. O “downrigger” é composto por uma haste que suspende um Cannonball (peso grande) por um cabo de aço (geralmente aço inoxidável). Um grampo une a linha de pesca ao peso do Cannonball. Entretanto a amostra que se deseja utilizar é aplicada à linha de pesca (ligada directamente ao carreto), de modo a que quando existir uma captura esta linha se separe imediatamente da madre do “downrigger” e o pescador inicie a sua recuperação normalmente.

Os “downriggers” são compostos por três elementos principais, o peso, o cabo e o carretel. A linha de pesca é unida ao cabo do “downrigger” através de uma “linha libertadora”. O peso é normalmente uma massa de chumbo que é ligada ao cabo de aço inoxidável. O peso é trazido para cima por uma manivela manual ou através de um motor eléctrico.

THE DOWNRIGGER CONCEPT



A pesca com “downriggers”

A pesca de curricó é a forma mais eficaz de apanhar muitas espécies de peixe. Ter um isco ou engodo a reboque na água e à profundidade a que os peixes se encontram é a melhor forma de assegurar que estes ficam presos no anzol. O uso de “downriggers” na pesca de curricó só trará vantagens à sua pesca.

Os melhores “downriggers” são equipados com um sistema que informa (em tempo real) sobre a que profundidade a sua amostra está a trabalhar. Uma sonda combinada com um “downrigger” é uma “combinação mortal” para o peixe. A sonda mostra-lhe onde está o peixe e o “downrigger” leva-o exactamente até lá.

Como escolher um “downrigger”?

Existem muitos tipos e tamanhos diferentes de “downriggers”, por isso a escolha pode parecer difícil. Precisa de um modelo com um braço curto ou comprido? Manual ou eléctrico? Para que não compre um modelo incompatível com a sua embarcação, aqui ficam algumas dicas.

1. Pequenas embarcações (15 pés ou menos) devem usar um “downrigger” pequeno e compacto, com um comprimento do braço de 20 a 24 polegadas.
2. Grandes embarcações (22 pés ou mais) devem usar um “downrigger” com braços mais longos a alcançar as 30 a 48 polegadas ou mais.
3. Nas embarcações de tamanho intermédio (16 a 21 pés) o tipo de “downrigger” vai depender do tipo de pesca que pretende fazer, do local onde o vai montar e do número de “downriggers” que quer montar na embarcação.

Pequenas embarcações

Num barco pequeno normalmente você está sentado a operar o “downrigger”. Consequentemente terá vantagens em ter uma unidade com o braço curto, que pode facilmente preparar, alçando-o de lado no barco. Se o “downrigger” tiver um braço demasiado longo terá dificuldades em enganchar os pesos e ajustar a libertação. Os braços longos em pequenas embarcações podem também apresentar um perigo de segurança se o peso do “downrigger” vier para cima em situações de ventos e marés fortes. Em situações mais drásticas o barco pode até virar.

Grandes embarcações

Para grandes embarcações deve optar por um “*downrigger*” com o braço longo.

Se quiser pescar com dois ou mais “*downriggers*” o ideal é que tenham braços de 30 a 48 polegadas para fora, colocados um em cada lado do barco. No caso de querer montar ainda mais “*downriggers*” deve posicioná-los em linha recta sobre a popa. Os braços mais longos para fora do lado minimizam o risco de emaranhar o engodo durante as voltas. Fornecem também uma maior cobertura de pesca. Com os dois “*downriggers*” de 48 polegadas para fora dos lados de um barco com um feixe de oito pés, os fios do “*downrigger*” terão uma margem de separação de 16 pés. Isto fornece uma boa propagação da pesca.

No caso das grandes embarcações com bordo livre elevado é também aconselhável o uso de “*downriggers*” com braços longos para evitar que os pesos batam na lateral do barco. Assim que o peso atravessa a superfície da água, começa a balançar especialmente em condições mais severas. Um braço longo vai adicionar segurança à embarcação.

Outro factor que se coloca nas grandes embarcações é como é que vai operar o “*downrigger*”. Em barcos grandes irá inevitavelmente operar o “*downrigger*” em pé. Alguns “*downriggers*” são instalados em zonas difíceis de operar e em certas situações pode ver-se o brigado a operá-lo com a mão esquerda. São factores que deve considerar quando fizer a instalação.

Eléctrico versus manual

Quando tiver que decidir entre um “*downrigger*” eléctrico ou manual há duas questões chave que deve considerar. A primeira é simplesmente a comodidade.

Se tiver recursos financeiros para isso sem dúvida que trazer a linha para cima apenas com o pressionar de uma tecla é a forma mais fácil e cómoda. No entanto não cometa o erro de colocar um grande “*downrigger*” eléctrico numa embarcação de pequenas dimensões. Deve portanto ter em conta os mesmos princípios descritos em cima, isto é dimensões da embarcação e comprimento do braço.

Na nossa opinião o investimento num “*downrigger*” eléctrico, justifica-se se for para usar dias inteiros e a profundidades de mais de 100 pés. Nestas circunstâncias terá grandes vantagens no uso de um “*downrigger*” eléctrico, particularmente se considerar o peso que necessita para atingir aquelas profundidades.

Vantagens exclusivas dos “downriggers” CANNON

- O novo módulo do **Sistema de Pesca CannonLink™** permite-lhe fazer um interface entre o “downrigger” e o seu sistema de pesca Humminbird. Assim poderá ligar em rede até seis “downriggers” à sonda. Opere cada um deles através da sonda e terá nas suas mãos uma poderosa máquina de pesca.
- Taxa de recolha mais rápida do mercado, isto é, de 250 pés por minuto. Desta forma perde menos tempo a lançar e a recolher o seu “downrigger” aproveitando o tempo com o que realmente é importante, ou seja, a pescar!
- **Exclusiva tecnologia Cannon’s Positive Ion Control** que consiste em neutralizar os campos de iões negativos e emite um campo de iões positivos para atrair o peixe para a cannonball. Alguns modelos têm o PIC regulável, permitindo ao utilizador especificar e controlar o nível de carga.
- **Regulação da embraiagem** – Permite descer a o peso de forma controlada sem encravamentos. Com sistema de segurança que permite a linha corra no caso de peso ficar peso no fundo, evitando que esta se parta.
- **Função de travamento da linha** - Pára automaticamente a recolha da linha ao nível da água. Evita ainda o esforço do cabo produzido pelo peso a balançar ou pelo peso a bater no fundo.
- **Frame Design – Estrutura em Lexan.** Esta característica dá-lhe o benefício de adicionar mais força com menos peso, mantendo a resistência à corrosão e o estilo.
- **Novo carretel em aço inoxidável** – Capaz de suportar o monofilamento ou qualquer uma das populares “super linhas”. É o único carretel do mercado que elimina o ruído da vibração do cabo de aço.

“Downriggers” e Sondas electrónicas

Provavelmente de todas as estratégias de pesca, a que se revelou como a mais produtiva para o pescador, nos últimos anos, terá sido a combinação dos “*downriggers*” com os “*finders*” electrónicos dos peixes. Uma sonda moderna localiza a posição dos peixes e algumas farão inclusive a discriminação entre peixes pequenos e as espécies mais interessantes para o “big game” (pargos, corvinas, tunideos ou outros pelágicos).

A partir do momento em que um cardume tenha sido detectado o “*downrigger*” permite que o pescador coloque a isca ou amostra à profundidade exacta onde os peixes se estão a alimentar.

Mesmo que o cardume não seja observado na sonda o pescador tem ainda uma grande vantagem. Pode ver o fundo e frequentemente pode ver um termoclina (linha de igual temperatura) ou a mudança na temperatura da água como uma linha no seu monitor. Esta mudança de temperatura significará frequentemente que existirá uma grande concentração de peixe miúdo de um lado ou do outro, e quando existe alimento normalmente existe um cardume de peixes grandes atrás deles.